

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE SANTO ANDRÉ - CNPJ: 57.599.847/0001-51

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião sobre as demonstrações contábeis
 Concluímos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS SANTO ANDRÉ - APAE SANTO ANDRÉ que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.
 Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
 Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
 • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
 • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
 São Paulo - SP, 21 de fevereiro de 2025

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
 CRC/SP 2SP 024298/O-3

Rafael F.de Freitas Valle
 Contador
 CRC: 1 SP 270891/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
 Contador
 CRC/SP 187.003/O-0
 CNAI - SP - 1620

Balanço Patrimonial			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024			
Em reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	2024	2023
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6.839.411	1.142.216
Contas a Receber	5	2.686.688	1.066.464
Estoques		3.986.916	0
Outros Créditos		113.869	46.660
Outros Debitos		51.938	29.091
NÃO CIRCULANTE		8.383.257	8.782.170
Realização a Longo Prazo	6	1.452.571	1.552.296
Imobilizado Líquido	7	6.930.686	7.229.874
TOTAL DO ATIVO		15.222.667	9.924.386
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	5.878.280	806.546
Obrigações Trabalhistas	9	5.217	0
Obrigações Tributárias	10	137.714	238.221
Obrigações Tributárias	10	47.391	32.723
Parcelamentos a Pagar	11	23.246	31.580
Provisões	12	198.579	138.565
Recurso Público	13	5.473.533	336.852
Contas a Pagar	14	2.600	30.605
NÃO CIRCULANTE		6.516.368	6.718.119
Parcelamentos a Pagar	11	319.759	319.759
Recurso Público	13	6.196.510	6.398.360
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.828.019	2.397.721
Patrimônio Líquido		2.397.721	2.307.641
Superávit (Déficit) Exercício	15	430.298	90.079
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.222.667	9.924.386

Santo André - SP, 31 de Dezembro de 2024

ANTONIO HENRIQUE AFONSO JUNIOR
 Presidente
 C.P.F. 918.885.738-72

CHRISTIANO CASTELLAR
 Contador
 CPF: 213.128.258-39
 CRC SP 1SP222738/O-1

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024						
Em reais, exceto quando indicado de outra forma						
		EDUCAÇÃO	SAÚDE	ASSIST. SOCIAL	Nota	2024
Área de Atuação						
Receita Bruta		3.094.823	354.113	2.217.388		5.666.324
Receitas de Doações		161.287	24.427	146.631	16a	332.346
Receitas Administrativas		208.243	31.539	169.319	16b	429.101
Outras Receitas Operacionais		440.555	66.723	400.521	16c	907.799
Subvenções e parcerias		2.226.113	222.545	1.427.619	16d	3.876.277
Serviços Voluntários Obtidos		58.625	8.879	53.298	19	120.802
(-) Despesas Operacionais	(2.916.669)	(327.131)	(2.055.423)	(5.299.223)	17	(5.299.223)
Subvenções e parcerias	(2.226.113)	(222.545)	(1.427.619)	(3.876.277)		(3.876.277)
Despesas com Mão de Obra	(144.776)	(21.927)	(131.620)	(298.323)		(298.323)
Despesas administrativas	(61.292)	(9.283)	(55.723)	(126.298)		(126.298)
Despesas Operacionais	(375.242)	(56.831)	(341.143)	(773.216)		(891.699)
Despesa - Serviços Voluntários Obtidos	(58.625)	(8.879)	(53.298)	(120.802)		(120.802)
Depreciação	(50.620)	(7.867)	(46.020)	(104.307)		(298.115)
Resultado Operacional		178.155	26.982	161.965		367.102
Receita (Despesa) Financeira		30.669	4.645	27.882		63.196
Receitas Financeiras		42.440	6.428	38.584		87.452
(-) Despesas Financeiras		(11.771)	(1.783)	(10.701)		(24.255)
Superávit/Déficit Líquido Do Período		208.824	31.627	189.848		430.298
* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.						

ANTONIO HENRIQUE AFONSO JUNIOR
 Presidente
 C.P.F. 918.885.738-72

CHRISTIANO CASTELLAR
 Contador
 CPF: 213.128.258-39
 CRC SP 1SP222738/O-1

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 EM REAIS

cadadas como mantidas para negociação e são registradas ao valor justo quando da mensuração inicial e na data de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos auferidos são contabilizados no resultado do exercício (vide nota explicativa nº 4).

c. Contas a receber
 As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de realização duvidosa, quando necessário, e perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas.

d. Perda estimada com créditos de realização duvidosa
 A perda estimada com créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a APAE DE SANTO ANDRÉ não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Os valores são estimados com base na análise de riscos de realização dos recebíveis, julgados pela APAE DE SANTO ANDRÉ como suficientes para cobertura das perdas financeiras.

e. Imobilizado
 O imobilizado está demonstrado a custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método da vida útil estimada (vide nota explicativa nº 7).

f. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")
 A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício de 2024 e 2023 não houve necessidade de constituição de impairment.

g. Demais ativos circulantes e não circulantes
 Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou estimativa para perdas.

h. Demais passivos circulantes
 Os demais passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e estão apresentados a valor presente.

i. Provisão para contingências
 A provisão para contingências, quando ocorrida, é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos em andamento de natureza civil e trabalhista.

j. Patrimônio social
 O patrimônio social está registrado pelo valor dos resultados acumulados nos exercícios. O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da APAE DE SANTO ANDRÉ.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
 Os caixas e seus equivalentes são, predominantemente, recursos provenientes de doações de pessoas físicas e jurídicas, eventos, bem como de subvenções obtidas por meio de parcerias com órgãos governamentais.

SEM RESTRIÇÃO (recurso próprio)

	2024	2023
Caixa	2399	2769
Bancos	9909	31475
Aplicação	1.008.798	644653
	1.021.106	678.897

COM RESTRIÇÃO (recurso público)

	2024	2023
Bancos	36.024	6.288
Aplicação	1.629.557	381.279
	1.665.581	387.567
	2.686.688	1.066.464

5. CONTAS A RECEBER
 Os Valores a receber são oriundos de subvenções obtidas por meio de parcerias com órgãos governamentais.

	2024	2023
Convênio Secretaria Estadual da Educação	2.604.474	0
Convênio Secretaria Municipal da Educação	125.180	0
Convênio SPD - Assistência Social	1.257.261	0
	3.986.916	0

6. REALIZAVEL A LONGO PRAZO

	2024	2023
Crediacisa - Conta Capital	1.752	1.752
Propriedade para Investimento	1.450.818	1.450.818
Deposito Judicial - PIS	0	99.726
	1.452.571	1.552.296

7. IMOBILIZADO
 O imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição e depreciado pelo método linear, com taxas anuais definidas com base na vida útil dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da instituição, incluindo sua composição, movimentação de custo e depreciação no período, são apresentados de forma consolidada nos quadros a seguir.

RECURSO PRÓPRIO

	2024	2023
Custo de aquisição	964.122	(374.720)
Depreciação acumulada	348.786	(301.362)
Imobilizado líquido	615.336	73.358
Imoveis	964.122	(374.720)
Movéis e Utensílios	348.786	(301.362)
Veículos	52.672	(62.672)
Maquinas e Equipamentos	75.655	(64.530)
Equipamentos de Informatica	277.239	(228.882)
Instalações	79.004	(42.950)
Aparelhos e Instrumentos	6.922	(6.050)
Equipamentos - Fisioterapia	21.175	(20.335)
	1.835.576	(1.101.500)
Intangível	18.468	(18.468)
	18.468	(18.468)

O imobilizado com restrição corresponde à sede da nossa Entidade, um patrimônio fundamental para a continuidade de nossas atividades, adquirido por meio de doação conforme a Lei Municipal nº 9.526/2013. Essa doação representa um gesto de grande impacto, permitindo que a APAE DE SANTO ANDRÉ mantenha sua estrutura e amplie seu atendimento às pessoas que mais precisam. O imóvel e sua devida depreciação acumulada são essenciais para garantir a sustentabilidade e a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade.

RECURSO PÚBLICO

	2024	2023
Custo de aquisição	7.205.360	(1.008.751)
Depreciação acumulada	7.205.360	(1.008.751)
Imobilizado líquido	0	6.196.610
	7.205.360	6.196.610
	7.205.360	6.196.610

Demonstração do Fluxo de Caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024			
Em reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	2024	2023
Fluxo De Caixa Das Atividades Operacionais			
Superávit/Déficit Líquido Do Período		430.298	90.079
Depreciação e Amortizações - recurso próprio		104.307	104.307
Depreciação e Amortizações - recurso público		201.797	201.750
Superávit/Déficit Ajustado		736.403	388.194
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais			
Contas a Receber		(3.986.916)	0
Adiantamentos		(22.195)	0
Despesas Antecipadas		0	0
Estoques		(67.209)	0
Outros Créditos a Curto		(652)	(167.431)
Outros Créditos a Longo Prazo		99.726	0
		(3.977.246)	(167.431)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais			
Fornecedores		5.217	(130.890)
Obrigações Trabalhistas		(100.508)	37.774
Obrigações Tributárias		14.668	0
Contas a Pagar		(28.005)	0
Provisões		50.014	10.421
Recurso Público		5.136.681	246.831
Outras Obrigações		(8.334)	(18.765)
Provisões de Convenios e Parcerias (curto prazo)		0	0
Recurso Público - Longo Prazo		(201.750)	0
		4.867.984	145.371
Fluxo De Caixa Gerado/Consumido Nas Atividades Operacionais		1.627.140	366.134
Fluxo De Caixa Das Atividades De Investimentos			
Aquisição de Novos investimentos		(6.917)	(224.346)
Aquisição de Novos imobilizados		0	0
		(6.917)	(224.346)
Fluxo De Caixa Gerado/Consumido Nas Atividades De Investimentos		(6.917)	(224.346)
Fluxo De Caixa Das Atividades De Financiamentos			
Aumento No Patrimônio Social		2.828.019	2.397.721
Saldo Nas Operações De Financiamentos		0	0
Fluxo De Caixa Gerado/Consumido Nas Atividades De financiamentos		2.828.019	2.397.721
Variação De Caixa E Equivalentes De Caixa		1.620.224	141.788
Caixa e Equivalente de Caixa no Inicio do Período		1.066.464	924.676
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período		2.686.688	1.066.464
Variação Ocorrida No Período		1.620.224	141.788
* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Santo André - SP, 31 de Dezembro de 2024

ANTONIO HENRIQUE AFONSO JUNIOR
 Presidente
 C.P.F. 918.885.738-72

CHRISTIANO CASTELLAR
 Contador
 CPF: 213.128.258-39
 CRC SP 1SP222738/O-1

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024			
Em reais, exceto quando indicado de outra forma			
	Nota	"Patrimônio Social"	"Superávit (Déficit) Acumulado"
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.874.753	432.888	2.307.641
Transferido para Patrimônio Social		432.888	0
Superávit / Déficit do exercício de 2023		0	90.079
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	2.307.641	0	2.397.721
Transferido para Patrimônio Social		90.079	(90.079)
Superávit / Déficit do exercício de 2024		0	430.298
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2.397.721	430.298	2.828.019
* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Santo André - SP, 31 de Dezembro de 2024

ANTONIO HENRIQUE AFONSO JUNIOR
 Presidente
 C.P.F. 918.885.738-72

CHRISTIANO CASTELLAR
 Contador
 CPF: 213.128.258-39
 CRC SP 1SP222738/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - O Conselho Fiscal de acordo com Art. 31-I do Estatuto Social, submete à Vossa Senhoria o seu Parecer sobre as Demonstrações Contábeis da Entidade, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

2 - Foram efetuadas as verificações julgadas necessárias e adequadas;

3 - Analisamos as Demonstrações Financeiras, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas, as quais permitem adequada compreensão da situação financeira e econômica da Entidade e do Resultado em 31 de dezembro de 2024.

4 - Tomamos conhecimento do teor do relatório de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, elaborado pela Audisa - Auditores Associados S/S, cujo Relatório do Auditor Independente, datado de 21 de fevereiro de 2025, é de Opinião de que as Demonstrações Contábeis se apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2024;

5 - As Demonstrações Contábeis em seu conjunto foram elaboradas de acordo com as Normas de Contabilidade adotadas no Brasil e de acordo com os Princípios de Contabilidade geralmente aceitos e não se tomou conhecimento de qualquer ato da Administração, que não respeitasse o Estatuto e as Legislações aplicáveis;

6 - Em face ao exposto, o Conselho Fiscal é de Parecer que este E. Conselho Deliberativo, de acordo com o seu Estatuto Social, em Assembléia, aprove as Demonstrações Contábeis, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, consignando pedido ao Ilustre Presidente, se registrar em Ata, a confiança aos membros do Conselho Deliberativo e Diretores da APAE de Santo André, pelo empenho com que exerceram as suas funções.